

RESUMO - Projeção da mortalidade, internações hospitalares na rede pública e gastos públicos em saúde decorrentes da poluição atmosférica no Estado de São Paulo de 2012 a 2030

Agosto 2014

No Brasil os padrões nacionais do monitoramento da qualidade do ar, desatualizados desde 1990, dificultam um controle mais rigoroso dos níveis de poluição e contribuem para a continuidade dos níveis de mortes e internações. A fim de quantificar o montante de desfechos desfavoráveis de saúde em decorrência da concentração de MP_{2,5} no Estado de São Paulo, esse trabalho tem como objetivo realizar projeções de mortes, internações e gastos com internações públicas até 2030, para causas de morte e internações selecionadas. Para isso foram considerados distintos cenários de poluição e tomando-se como referência o ano base 2011. Os resultados mostram que, mesmo em um cenário de redução da poluição atmosférica de 5% entre 2012 e 2030, haverá um número elevado de casos de aproximadamente de 250 mil óbitos, 1 milhão de internações e um gasto público em internações estimado em de mais de R\$ 1,5 bilhões. A magnitude dos resultados aponta para a necessidade de implementação de medidas mais rigorosas para o controle da poluição do ar, formas alternativas de energia limpa de transporte, entre outras ações, como forma de reduzir os danos à saúde da população e os gastos governamentais.